UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Educação a Distância**
Disciplina	**D0310 - INTRODUCAO AOS ESTUDOS LITERARIOS** — **Carga Horária: 136**
Turma	**LET-CA**
Local	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceitos e funções da literatura. Natureza do fenômeno literário. Campo literário: leitura, análise, crítica, historiografia e teoria literárias. O cânone na literatura: estudo de autores representativos.

I. Objetivos

1. Apresentar ao aluno conceitos básicos dos estudos literários;
2. Desenvolver a capacidade de argumentação crítica sobre a análise das obras literárias.
3. Estudar as obras representativas da literatura ocidental de diferentes períodos históricos e estéticos

II. Programa

1. Discussão acerca da natureza e função da literatura. A análise literária.
2. A tripartição dos gêneros.
3 .O gênero lírico
4. Antologia poética
(Safo, Ovídio, Catulo, poetas provençais, Petrarca, Dante, Shakespeare, Poetas barrocos espanhóis, Lord Byron, Victor Hugo, Charles Baudelaire, Arthur Rimbaud, Mallarmé, Walt Whitman)
5. O gênero dramático
6. Tragédia e comédia clássicas, teatro moderno
(Édipo rei, Hamlet, Lisístrata, A megera domada)
7. O gênero épico
8. Epopeia, romance, novela e conto
(Odisseia, Os sofrimentos do jovem Werther, A metamorfose, Casa tomada)
9. Retomada da discussão sobre a natureza e a função da literatura.

III. Metodologia de Ensino

Leitura dos textos literários; estudo dos textos teóricos; estudo de textos críticos-históricos; participação em fóruns de discussão; prática das leituras a partir de tarefas e de roteiros de leituras; exercícios de análise literária.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será formativa, realizada, portanto, ao longo de todo o processo. São previstas quatro atividades avaliativas e uma prova semestral.

V. Bibliografia

Básica

ANTOLOGIA POÉTICA.
(Safo, Ovídio, Catulo, poetas provençais, Petrarca, Dante, Shakespeare, poetas barrocos espanhóis, Lord Byron, Victor Hugo, Charles Baudelaire, Arthur Rimbaud, Mallarmé, Walt Whitman).
ARISTÓFANES. Lisístrata. Tradução de Millôr Fernandes. Porto Alegre:2003
CORTÁZAR. Julio. “Casa tomada”. In. Bestiário. Tradução de Paulina Wacht e Ari Roitman. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
GOETHE, J. W. Os sofrimentos do jovem Werther. Tradução de Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2002.
HOMERO. Odisseia. Tradução de Frederico Lourenço. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
KAFKA, Franz. A metamorfose. Tradução de Pietro Nassetti e Torrieri Guimarães. Porto Alegre: L&PM, 2001.
992.
SHAKESPEARE, William. Hamlet. Tradução de Lawrence Flores Pereira. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
_____. A megera domada. Tradução de Alex Marins. São Paulo: Martin

Claret, 2007.
SÓFOCLES. Édipo Rei. Tradução de Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 1998.
Obras críticas, historiográficas e teóricas:
ALLAN, Willian. Classical Literature. A very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 2014, pp. 01-16. (Cap. 1. 1. História, Gêneros, Transmissão textual, PDF online).
ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. A poética clássica. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 2005.
BAKHTIN, Mikhail. Epos e hnromance. In. Questões de literatura e estética – A teoria do romance. São Paulo: UNESP, 1998.
CALVINO, I. Por que ler os clássicos. In: Por que ler os clássicos. Trad. N. Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
CANDIDO, Antonio. “O direito à literatura”. In. Vários escritos.
CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. São Paulo: Leya Brasil, 2011.
COELHO, Nelly Novaes. Literatura & Linguagem. São Paulo: Quíron, 1986.
COMPAGNON, Antoine. A literatura. In: O demônio da teoria: literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte, UFMG, 2001.
CULLER. Jonathan. O que é literatura e tem ela importância? In: Teoria da literatura – Uma introdução. São Paulo: Becca, 1999.
CUNHA. Helena Parente. Os gêneros literários. In. Teoria Literária. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
EAGLETON, Terry. O que é literatura?. In: Teoria da literatura: uma introdução. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
MERQUIOR, Guilherme. “Os estilos históricos na Literatura Ocidental”. In. Teoria Literária. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
PINA, Patrícia Kátia da Costa; SANTOS, Otons Magno Santana dos. Introdução aos estudos literários : análise de poemas, dramas e narrativas - Letras Vernáculas - EAD, módulo 2, volume 4 / Ilhéus, BA : UAB/ UESC, 2010.
PLATÃO. A república. Tradução de Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2001.
POUND, Ezra. ABC da literatura.
Tradução de Augusto de Campos. São
Paulo: Cultrix, 1987.
SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e. Teoria da Literatura. Coimbra: Livraria Almedina, 3º ed., 1973.
SOARES, Angélica. Gêneros literários.
WATT, Ian. A ascensão do romance. Estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. Tradução Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2010

Complementar

AUERBACH, Erich. Mimesis. Tradução de Susy Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1971.
BLOOM, Harold. O cânone ocidental. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de janeiro: Editora objetiva, 1994.
CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Cia das Letras, 1993.
MASS, Wilma Patricia M. D. O cânone mínimo: O Bildugstoman na história da Literatura. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
D’ONOFRIO, Salvatore. Forma e sentido do texto literário. São Paulo: Ática, 2007.
FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna. São Paulo: Duas Cidades, 1988.
GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática, 1993.
GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons, ritmos. São Paulo: Ática, 1990.
GOTLIB, Nádia Battella. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 2000.
KAYSER, Wolfgang (s/d). Análise e interpretação da obra literária. Coimbra: Armênio Amado.
MOISES, Massaud. Dicionários de termos literários. São Paulo: Cultrix, 1995.
REIS, Roberto. Cânon. In: JOBIM, José Luis (org). Palavras da crítica. Rio de Janeiro: Imago, 1992, p. 71-79.
REUTER, Yves. Introdução à análise do romance. Tradução de Angela Bergamini et all. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
RYNGAERT, Jean-Pierre. Introdução à análise do teatro. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Educação a Distância**
Disciplina	**D0310 - INTRODUCAO AOS ESTUDOS LITERARIOS** — **Carga Horária: 136**
Turma	**LET-CA**
Local	

PLANO DE ENSINO

SPINA, Segismundo. A cultura literária medieval: uma introdução. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

STALLONI, Yves. Os gêneros literários (a comédia, o drama, a tragédia. O romance, a novela, os contos. A poesia). Rio de Janeiro: Difel, 2001.

STAIGER, Emil. Conceitos fundamentais da poética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileira, 1989.

TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2006.

WELLEK, René; WARREN, Austin. Teoria da literatura. Lisboa: Europa- América, 1971.

ZAPPONE, Miriam H. Y.; WIELEWICK, Vera H. G. Afinal, o que é literatura? In: BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia O. (org). Teoria Literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: EDUEM, 2005, p.19-29.

APROVAÇÃO

Inspetoria: Coordenação Letras EAD

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 01

Data: 23/02/2023